

## Francisco fala da Missa Tridentina.

*Retifico o texto Dom Graubner, Bispo de Olomouc na República Tcheca, publicada ontem em nosso site. A necessidade da republicação ocorre devido ao fato de termos traduzido para o português a partir de uma tradução do francês que se mostrou pouco fiel ao original que foi divulgado na língua do próprio autor da declaração. Em vista dos erros de tradução retifico também meus a respeito.*

*Alguns comentários: a ideia da Missa Tridentina está tão espalhada, em toda a Igreja, que até os Bispos tchecos falam dela como uma questão que os toca a ponto de ter que falar disso ao Papa! (A tradução inicial parecia indicar que os próprios bispos desejavam celebrá-la). Senão quem já teria ouvido falar de uma expansão extraordinária do rito tridentino na Igreja tcheca? Pelo contrário, na época da visita de Bento XVI à República Tcheca, o comentário de vários os jornais era de que se tratava de um país de ateus que acreditavam mais horoscopo do que na religião! Será que a modesta presença de católicos no país constitui um grande contingente de "tridentinos"?*

*A resposta do Papa, como seria de se esperar, fez rasgar as vestes aos ditos tradicionalistas, sempre prontos a ver antipatia e perseguição da parte do Papa. Mas, e se for a resposta do rabino Gamaliel? **Interpretando a fala de Francisco nesse sentido**, poderia se entender assim: "Eu não entendo esses jovens que gostam da missa antiga. É preciso ser gentil com eles, porque isso parece ser uma espécie de moda, se não dermos atenção ela passará... Mas se, por outro lado não for apenas por moda, então "é necessário ir a fundo em todas as coisas" e viver de acordo com esse rito pois senão nem esse nem o outro rito poderá nos salvar. "*

*Sinceramente falando, não são palavras de um aficionado da missa tridentina, mas por outro lado, não parece tão agressivo quanto certos "amigos " da missa querem fazer parecer. Não haveria uma campanha de forças estranhas para empurrar o Papa contra nós - e nós contra o Papa?*

*Também não se deve esquecer que se trata de um testemunho de um terceiro sobre o que o Papa afirmou. E mesmo sendo um bispo, trata-se de um prelado aparentemente contrário a difusão da Missa Antiga. E mais uma vez, fica claro como as notícias da internet podem ser distorcidas e manipuladas.*

*Que conclusão pode-se tirar deste novo equivoco? Interessa para a Igreja que se trabalhe mais pela difusão da Missa e se seja menos suscetível a notícias desencontradas.*

*tradução Montfort*

*comentário Lucia Zucchi*

Ontem, sexta-feira, 14 de fevereiro, o Papa Francisco recebeu em audiência os bispos da República Tcheca, vindos a Roma para a visita *ad limina*.

Por ocasião da visita, como acontece frequentemente nesses casos, em entrevistas menos formais, o Papa escutou perguntas e comentários dos Bispos. Dom Jan Graubner, de Olomouc, declarou à seção tcheca da Radio Vaticano o que aconteceu:

“Quando nós conversávamos, falávamos daqueles que são desejosos de abordar a liturgia antiga e gostariam de voltar a ela. É evidente que o Papa fala com muita afeição, atenção e sensibilidade por todos a fim de não ferir ninguém. Entretanto, ele fez uma declaração bastante forte quando disse que ele compreendia que a antiga geração retorne ao que ela conheceu, mas que ele não pode compreender a geração jovem que deseja voltar a isso. ‘Quando eu faço uma pesquisa mais aprofundada’ – disse o Papa – ‘eu acabo pensando que seria mais uma espécie de moda. E se é uma moda, então é uma questão à qual a gente não deve prestar muita atenção. Basta mostrar paciência e gentileza para com as pessoas que caíram nessa moda. Mas eu considero muito importante ir ao fundo das coisas, porque se a gente não vai ao fundo, nenhuma forma litúrgica, tanto essa quanto outra, pode nos salvar”.